

## Estudo-piloto da percepção e avaliação da elevação sem motivação aparente por porto-alegrenses

Bolsista: Victória Goulart Cunha (UFRGS)

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elisa Battisti (UFRGS/CNPq)

**Tema:** Estudo-piloto da percepção e avaliação de nativos porto-alegrenses à elevação sem motivação aparente (*senhora* ~ *s[i]nhora*, *boneca* ~ *b[u]neca*), no qual a vogal média /e/ ou /o/ é alçada para [i] e [u], respectivamente, sem presença de vogais altas na sílabas seguintes.

**Objetivos:** Verificar se o alçamento das vogais médias tem algum significado social passível de ser interpretado, a fim de definir *personae* ou tipos sociais cujo estilo seja caracterizado, conforme os nativos porto-alegrenses, pelo alçamento das vogais /e/ e /o/.

**Metodologia:** Em um formulário do Google Forms, desenvolvemos um teste de percepção e avaliação de formas linguísticas em estímulos pareados (*Matched-guise technique*) (Giles, 1970). Os estímulos foram gravados por 2 nativos porto-alegrenses. Cada um deles gravou dois estímulos, um com formas contendo apenas vogais alçadas, outro estímulo contendo apenas vogais não alçadas. A avaliação dos áudios se deu pelo uso de escalas de atitude (*Attitude rating scale*), de Giles (1970), com classificações como *culto*, *informal*, *bonito*, *jovem* e *de periferia*. Essas escalas vão de 1 (nem um pouco) a 5 (bastante).

Os sujeitos que responderam ao teste são moradores nascidos na capital gaúcha e foram categorizados de acordo com idade, gênero, escolaridade e bairro, assim como os critérios do acervo de entrevistas LínguaPOA (UFRGS, em andamento). A análise estatística dos dados foi feita com o programa SPSS.

**Resultados:** Foram analisadas as respostas de 35 informantes. O Teste-T de amostras em pares, feito com o programa SPSS, mostrou médias baixas e próximas para as variáveis selecionadas, como pode ser visto nas tabelas 1 e 2.

Tabela 1: Avaliação e percepção da fala masculina.

	Culto	Informal	Bonito	Jovem	De periferia
Com elevação	2,62	2,58	2,80	3,71	1,91
Sem elevação	3,00	2,45	2,34	2,91	1,85

Tabela 2: Avaliação e percepção da fala feminina.

	Culto	Informal	Bonito	Jovem	De periferia
Com elevação	2,71	2,51	2,74	2,97	2,08
Sem elevação	2,71	2,45	2,45	2,94	1,88

Os resultados sugerem que as formas com alçamento das vogais médias são consideradas mais informais, mais bonitas, mais jovens e mais de periferia do que sem alçamento, tanto para homem, quanto para mulher. As variáveis que se mostraram estatisticamente significativas foram *bonito* e *jovem* na avaliação da fala masculina (significância <0,05).

Já para a classificação *culto*, os resultados mostram que o falar sem alçamento é considerado mais culto para homem, mas não há diferença na percepção para essa classificação na fala feminina. Isso pode se dever a uma relação da pronúncia com escrita. Veja-se o comentário de uma participante da pesquisa, sobre um dos estímulos (gravado pelo homem, sem elevação): “[ele] fala a letra ‘E’ corretamente”.

**Considerações Finais:** Mesmo sendo consideradas mais bonitas, as formas com vogais médias alçadas são tidas como menos cultas, de periferia, jovens e informais. Deve-se levar em conta que as formas com e sem alçamento usadas nos estímulos gravados são de uso cotidiano, o que pode influenciar na percepção do ouvinte. Embora tanto o teste quanto os resultados sejam preliminares, são sugestivos, auxiliarão a aperfeiçoar os instrumentos de testagem em etapas futuras da pesquisas.

### Referências:

- ECKERT, P. “The meaning of style”. In Proceedings of the eleventh annual symposium about language and society – Austin, Texas linguistic forum, 2004.  
Giles, H. Evaluative reactions to accents. Educational Review, 1970.